

Correspondente Australiano é Forçado a Deixar a Índia Após Suas Reportagens Desagradarem ao Governo

A correspondente da Ásia do Sul para o radiodifusor nacional australiano, Avani Dias, foi forçada a deixar a Índia após suas reportagens desagradarem o governo indiano, o que indica a crescente pressão sobre jornalistas no país sob o governo de Narendra Modi.

Dias, que está baseada **f12 bet recife** Deli para a ABC desde janeiro de 2024, disse que sentiu que o governo havia tornado "muito difícil" para ela continuar a fazer seu trabalho, alegando que bloqueou o acesso a eventos, emitiu ordens de retirada para o YouTube para suas histórias de notícias e, **f12 bet recife** seguida, se recusou a renovar seu visto de forma padrão.

Dias disse que foi informada pelo governo indiano de que seu visto, que venceria **f12 bet recife** breve, seria bloqueado, conforme relatado no episódio final de seu podcast, Procurando Modi.

A decisão veio depois que o governo indiano enviou uma notificação de retirada para o YouTube por um episódio do Foreign Correspondent, o programa noticioso internacional da ABC, que ela relatou.

O episódio cobriu o assassinato de Hardeep Singh Nijjar, um separatista sique, no Canadá no ano passado. O Canadá acusou o governo indiano de estar envolvido **f12 bet recife** seu assassinato, o que desgastou as relações entre os dois países.

Dias disse que um funcionário do ministério ligou para informá-la da decisão sobre seu visto.

"Ele especificamente disse que era devido à minha história sobre o separatismo sique, dizendo que tinha ido muito longe", disse ela.

A Austrália gestionou a questão de Dias junto à Índia e, menos de 24 horas antes que Dias e **f12 bet recife** parceira deixassem o país, o governo indiano reverteu **f12 bet recife** decisão e renovou o visto de Dias por dois meses.

No entanto, Dias disse que, a essa altura, estava claro que seria muito difícil para ela ficar e continuar seu trabalho como jornalista independente. Ela retornou à Austrália durante o fim de semana.

"Estava se tornando muito difícil fazer meu trabalho na Índia. Estava tendo dificuldades para participar dos eventos públicos do Modi, o governo sequer me concedeu as credenciais que preciso para cobrir a eleição e o ministério adiou tudo de tal forma que já estávamos prontos para sair", disse ela **f12 bet recife** seu podcast.

"É tudo proposital. O governo de Narendra Modi me fez sentir tão desconfortável que decidimos deixar. Há sempre uma sensação de desconforto de que este tipo de reação pode chegar à **f12 bet recife** forma como jornalista na Índia, sempre senti isso o tempo todo que estive aqui, assim como meus colegas de publicações."

Pressões Sobre Jornalistas Estrangeiros

Desde que Modi chegou ao poder **f12 bet recife** 2014, jornalistas estrangeiros na Índia enfrentam uma crescente pressão do governo sobre suas reportagens. Jornalistas estrangeiros recebem vistos de prazo menor após publicarem histórias críticas ao governo Modi e enfrentam reprimendas de figuras do governo por cobertura considerada negativa. Aqueles com vistos de jornalista estrangeiro também têm acesso restrito a grandes partes do país, incluindo a região inquieta de Caxemira.

No ano passado, as instalações da **f12 bet recife** Deli e Mumbai foram revistadas pelas autoridades indianas de impostos após a exibição de um documentário que examinou o papel de Modi nos motins de Gujarat **f12 bet recife** 2001, nos quais quase 800 muçulmanos foram mortos e que ocorreram quando ele era governador. O governo também invocou leis de emergência para proibir que o documentário fosse compartilhado online.

Vários jornalistas estrangeiros que trabalhavam na Índia com cartões de residência (OCI), um cartão de residência especial concedido às pessoas de origem indiana ou casadas com indianos, tiveram a permissão para trabalhar como jornalistas revogada após produzirem relatos críticos. Em janeiro, Vanessa Dougnac, uma jornalista francesa que vivia na Índia há 22 anos, disse que deixou o país após o governo negar a permissão para trabalhar como jornalista e informar que pretendia cancelar seu cartão de residência, porque suas reportagens criaram uma "percepção distorcida e negativa da Índia".

Alcaldesa mexicana es asesinada horas después de que el país eligiera a su primera presidenta

La alcaldesa de un pueblo en el oeste de México fue asesinada el lunes, informaron las autoridades, solo horas después de que el país eligiera a su primera presidenta en una elección marcada por ataques mortales contra candidatos.

Yolanda Sánchez Figueroa, alcaldesa de Cotija en el estado de Michoacán, fue baleada por personas en una furgoneta blanca mientras caminaba de un gimnasio a su casa con su escolta, dijo en un comunicado la fiscalía general del estado.

Sánchez Figueroa y su escolta más tarde murieron en el hospital, dijo, agregando que se ha iniciado una investigación.

La confirmación de la muerte de Sánchez Figueroa llegó horas después de que Claudia Sheinbaum ganara una victoria aplastante para convertirse en la primera presidenta de México, marcando un logro en un país conocido por su cultura patriarcal y femicidios generalizados.

Sheinbaum asumirá la presidencia el 1 de octubre, reemplazando al saliente Presidente Andrés Manuel López Obrador, cuyos programas de bienestar social sacaron a muchos mexicanos de la pobreza, convirtiendo a su partido Morena en favorito en las encuestas.

Pero hereda una epidemia de violencia gangsteril y desapariciones sin resolver en el país y se enfrenta a una tarea urgente para mejorar la seguridad nacional y fronteriza.

Estadísticas de violencia en México

Tasa de homicidios: una de las más altas del mundo

Aproximadamente 10 mujeres asesinadas todos los días

Más de 100,000 personas desaparecidas

Alrededor del 95% de todos los crímenes en el país quedan sin resolver

Sánchez Figueroa había sido secuestrada previamente en septiembre de 2024 en la ciudad de Zapopan y fue liberada tres días después. Tres hombres fueron arrestados y acusados de su secuestro.

Las autoridades locales, incluidas las autoridades de Michoacán, condenaron el ataque mortal contra la alcaldesa y su escolta.

"Se ha desplegado una operación de seguridad coordinada con agencias federales para encontrar a los responsables del incidente", dijo la Secretaría de Seguridad Pública del estado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: f12 bet recife

Palavras-chave: **f12 bet recife - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-26